



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

RENDIMENTO DE ÓRGÃOS DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM QUIRERA DE ARROZ EM DIFERENTES NÍVEIS

Autor(es): MANZKE, Naiana Einhardt; BRUM JR, Berilo de Souza; XAVIER, Eduardo Gonçalves; VALENTE, Beatriz Simões; HENRICH, Leomar; SCHEUERMANN, Bruna; PALUDO, Bianca; PITONI, Luciano.

Apresentador: Naiana Einhardt Manzke

Orientador: Eduardo Gonçalves Xavier

Revisor 1: Lotar Siewerdt

Revisor 2: Isabella Dias Barbosa Silveira

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O objetivo desse trabalho foi avaliar o rendimento de fígado, coração e moela de frangos de corte submetidos a dieta com níveis crescentes de quirera de arroz (QA) em substituição ao milho. O experimento foi realizado no Aviário Experimental do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas nos meses de julho a agosto de 2008. Foram utilizados 20 boxes contendo cama de maravalha, um comedouro tubular e dois bebedouros tipo nipple por boxe. Foram alojados 400 pintos de corte, machos, da linhagem Cobb 500 com um dia de idade, distribuídos ao acaso, sendo 20 aves por unidade experimental. Foram testados quatro tratamentos, correspondendo aos níveis de QA na dieta: T1-0%; T2-20%; T3-40%; T4-60%, com cinco repetições cada um. As aves foram abatidas aos 41 dias de idade e evisceradas manualmente para avaliação da biometria dos órgãos. O cálculo de rendimento das vísceras foi efetuado em relação ao peso vivo. Os dados foram submetidos à análise de regressão e variância e, quando houve diferença significativa, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$), com o auxílio do programa estatístico SPSS8. Foi avaliado o peso relativo de coração, de fígado e de moela. O rendimento de fígado não foi afetado pelos níveis de QA. O rendimento de coração também não apresentou interação com adição de quirera na dieta. Por outro lado, o rendimento de moela diminuiu linearmente com o aumento de nível de QA ($y = -0,0051x + 1,3302$; $R^2 = 0,9871$). Concordando com BRUM Jr. et al. (2007) que não encontraram diferença no desempenho e na carcaça de frangos alimentados com até 40% de QA na dieta, porém observaram que o aumento do nível de quirera de arroz diminuiu linearmente o rendimento de moela. O efeito observado pode ter ocorrido em função da maior degradabilidade do arroz, por possuir menor nível de fibra e maior nível de amido, conforme ROSTAGNO et al. (2000; 2005). Foi verificado que a QA pode ser adicionada em até 60% na dieta de frangos de corte sem interferir no rendimento de coração e fígado resultando, porém, em diminuição no rendimento de moela.